

Icatu Seguros S.A. e controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 42.283.770/0001-39

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos aos nossos acionistas o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras Consolidadas da Icatu Seguros S.A. e controladas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Consolidadas e os respectivos Pareceres dos Auditores Independentes.

A Icatu Seguros S.A. e controladas apresentaram lucro líquido de R\$ 216,6 milhões no exercício de 2015, comparado a R\$ 215,1 milhões do ano anterior.

O patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 858,6 milhões em 2015, líquidos da distribuição de R\$ 100,0 milhões de dividendos definidos em Assembleia Geral Ordinária de abril/2015, representando um crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. A Icatu Seguros S.A. e controladas encerraram o exercício com um volume de ativos livres de R\$ 332,0 milhões.

O faturamento global (*) atingiu R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão de prêmios emitidos líquidos, R\$ 1,0 bilhão de contribuições de previdência e R\$ 0,8 bilhão de arrecadação com títulos de capitalização.

As provisões técnicas somaram R\$ 12,7 bilhões, sendo R\$ 5,6 bilhões em seguros, R\$ 5,3 bilhões de previdência e R\$ 1,8 bilhão em capitalização.

As provisões técnicas da Icatu Seguros S.A. e de suas controladas são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 521/2015, mantendo inclusive os títulos e valores mobiliários da categoria “mantidos até o vencimento”.

A Icatu Seguros S.A. e suas controladas aproveitam a oportunidade para agradecer especialmente aos Acionistas pela confiança, à sua equipe de funcionários e aos seus parceiros e corretores pela conquista desses resultados, aos clientes pela preferência e confiança, à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2016.
A Administração.

(*) Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + receita com resseguro + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas + Arrecadação com títulos de capitalização



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Icatu Seguros S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Icatu Seguros S.A. e suas controladas (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Icatu Seguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVO			
CIRCULANTE		11.868.945	11.069.751
DISPONÍVEL		29.805	35.103
APLICAÇÕES	Nota 5	11.475.266	10.733.259
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		208.761	166.956
Prêmios a Receber	Nota 7	98.378	91.977
Operações com Seguradoras		6.397	4.129
Operações com Resseguradoras		7.694	2.010
Outros Créditos Operacionais		96.292	68.840
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		358	604
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃ		18.975	9.194
ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS		31.530	18.044
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		50.634	53.518
Títulos e Créditos a Receber		19.858	24.547
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	11.812	10.299
Outros Créditos		18.964	18.672
DESPESAS ANTECIPADAS		358	7.852
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		53.258	45.221
Seguros	Nota 13	50.371	42.197
Previdência	Nota 14	2.887	3.024
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.281.500	822.658
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.995.425	536.973
APLICAÇÕES	Nota 5	1.512.916	150.874
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		403.641	318.248
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	129.349	73.686
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 17.3	237.722	193.907
Outros créditos Operacionais		36.324	50.643
Outros créditos a receber		246	12
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS		78.868	67.851
Seguros	Nota 13	60.100	48.734
Previdência	Nota 14	18.768	19.117
INVESTIMENTOS	Nota 9	133.556	140.330
IMOBILIZADO	Nota 10	9.993	11.337
INTANGÍVEL	Nota 11	142.526	134.018
TOTAL DO ATIVO		14.150.445	11.892.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014 (Reclassificado)
PASSIVO		
CIRCULANTE	4.001.578	3.337.153
CONTAS A PAGAR	155.289	156.842
Obrigações a Pagar	117.025	127.890
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	12.723	10.034
Encargos Trabalhistas	10.664	9.316
Impostos e Contribuições	4.141	3.263
Outras Contas a Pagar	10.736	6.339
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	80.538	50.619
Prêmios a Restituir	1.333	1.495
Operações com Seguradoras	14.075	4.967
Operações com Resseguradoras	24.050	5.392
Corretores de Seguros e Resseguros	40.213	38.135
Outros Débitos Operacionais	867	630
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	1.621	2.371
Débitos de Resseguros	9	126
Outros Débitos Operacionais	1.612	2.245
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO	27.867	21.171
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	26.080	13.011
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	1.172.195	927.271
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	680.911	543.348
PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO	1.857.077	1.622.520
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.252.031	7.731.983
CONTAS A PAGAR	236.429	213.018
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	4.405.509	3.489.439
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	4.584.956	4.011.167
OUTROS DÉBITOS	25.137	18.359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	896.836	823.273
Capital Social	425.000	345.000
Aumento de Capital em Aprovação	-	80.000
Reservas de Capital	35.577	35.577
Reservas de Lucros	499.457	382.906
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(101.396)	(20.210)
Participação dos Sócios Não Controladores	38.198	-
TOTAL DO PASSIVO	14.150.445	11.892.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DE 2015 E 2014

	2015	2014 (Reclassificado)
Prêmios Emitidos	1.343.509	1.200.631
Contribuições para Cobertura de Riscos	4.165	4.276
Variação das Provisões Técnicas	(93.771)	(72.657)
Prêmios Ganhos	1.253.903	1.132.250
Receita com Emissão de Apólices	6.392	6.837
Sinistros Ocorridos	(539.685)	(548.053)
Custos de Aquisição	(372.511)	(332.607)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19.152)	(17.486)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS	328.947	240.941
Receita com Resseguro	25.135	18.211
Despesa com Resseguro	(29.648)	(17.962)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO	(4.513)	249
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL	945.855	697.853
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder	(270.814)	(204.313)
Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL	675.041	493.540
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas	74.146	66.499
Variação de Outras Provisões Técnicas	(677.549)	(494.412)
Custo de Aquisição	(15.002)	(10.649)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(964)	(378)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA	55.672	54.600
Receita com Resseguro	(106)	1.778
Despesa com Resseguro	(40)	(512)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO	(146)	1.266
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	95.542	77.955
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	164.691	123.740
Arrecadação com Títulos de Capitalização	164.691	123.740
Custo de Aquisição	(75.921)	(58.280)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	6.773	12.496
Outras Receitas Operacionais	43.660	41.328
Outras Despesas Operacionais	(36.887)	(28.832)
RESULTADO OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	95.543	77.955
Despesas Administrativas	(406.994)	(336.187)
Despesas com Tributos	(68.423)	(64.323)
Resultado Financeiro	213.428	182.157
Resultado Patrimonial	95.386	90.373
RESULTADO OPERACIONAL	308.899	247.031
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	6.893	61.144
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	315.792	308.175
Imposto de Renda	(44.147)	(54.228)
Contribuição Social	(38.899)	(38.856)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Consolidado	232.746	215.091
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Não Controlador	16.195	-
Quantidade de Ações	640.969	640.969
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$	363,12	335,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>232.746</u>	<u>215.091</u>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(26.441)	9.788
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(44.156)	16.313
Imposto sobre o ganho/perda(a) originado no exercício	17.715	(6.525)
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas	<u>(54.745)</u>	<u>15.827</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO - Consolidado	<u>151.560</u>	<u>240.706</u>
RESULTADO ABRANGENTE - CONTROLADOR	<u>135.365</u>	<u>240.706</u>
RESULTADO ABRANGENTE - NÃO CONTROLADOR	<u>16.195</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS
CNPJ: 42.283.770/0001-39

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL EM APROVAÇÃO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SÓCIOS CONTROLADORES	PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
			RESERVA DE AGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	300.398	44.602	34.659	918	27.749	270.066	-	(45.825)	632.567	-	632.567
Aumento de Capital em aprovação	44.602	(44.602)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados AGO de Março/2014	-	-	-	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)	-	(50.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	9.788	9.788	-	9.788
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo	-	-	-	-	-	-	-	15.827	15.827	-	15.827
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	215.091	-	-	-	-
Destinação do Lucro Líquido:											
Constituição Reserva Legal	-	-	-	-	10.755	-	(10.755)	-	10.755	-	10.755
Constituição Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	204.336	(204.336)	-	124.336	-	124.336
Aumento de Capital em aprovação	-	80.000	-	-	-	(80.000)	-	-	80.000	-	80.000
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	345.000	80.000	34.659	918	38.504	344.402	-	(20.210)	823.273	-	823.273
Aumento de Capital em aprovação	80.000	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados AGE de Abril/2015	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(26.441)	(26.441)	-	(26.441)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo	-	-	-	-	-	-	-	(54.745)	(54.745)	-	(54.745)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	216.551	-	216.551	16.195	232.746
Destinação do Lucro Líquido:											
Constituição Reserva Legal	-	-	-	-	10.828	-	(10.828)	-	-	-	-
Constituição Reserva Estatutária	-	-	-	-	-	205.723	(205.723)	-	-	-	-
Participação dos Sócios Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.003	22.003
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	425.000	-	34.659	918	49.332	450.125	-	(101.396)	858.638	38.198	896.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	232.746	215.091
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	17.139	17.280
Resultado de Equivalência Patrimonial	(96.103)	(90.352)
Ganho ou perda na alienação de imobilizado e intangível	(6.884)	(61.144)
Variação das Provisões Técnicas	457.202	(22.683)
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(2.104.049)	(1.558.653)
Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro	(41.805)	(10.815)
Créditos das operações de previdência complementar	246	(132)
Créditos das operações de capitalização	(9.781)	3.143
Ativos de resseguro	(13.486)	(9.728)
Créditos fiscais e previdenciários	(1.513)	3.386
Ativo fiscal diferido	(55.663)	69.681
Despesas antecipadas	7.494	(7.623)
Custos de aquisição diferidos	(19.054)	(27.789)
Depósitos judiciais e fiscais	(43.815)	(36.284)
Outros ativos	56.177	(78.760)
Fornecedores e outras contas a pagar	25.069	77.122
Impostos e contribuições	103.455	3.313
Débitos de operações com seguros e resseguros	29.919	4.180
Débitos das operações com previdência complementar	(750)	864
Débitos das operações com capitalização	6.696	9.276
Depósitos de terceiros	13.069	(13.480)
Provisões técnicas - Seguros	924.833	601.761
Provisões técnicas - previdência complementar	680.300	737.195
Provisões técnicas - capitalização	44.568	45.449
Outros passivos	(59.184)	116.710
Caixa Gerado pelas Operações	146.826	(12.992)
Dividendos recebidos	-	-
Imposto sobre o lucro pagos	(99.888)	(75.308)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	46.938	(75.308)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	152	(762)
Aquisição de investimentos	(18.824)	(2.777)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(25.298)	(102.902)
Recebimento de Dividendos e JCP	91.734	94.119
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Investimento	47.764	(12.322)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(100.000)	(50.000)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(100.000)	(50.000)
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(5.298)	(906)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.103	36.009
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	29.805	35.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Seguros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, sediada no Rio de Janeiro, situada na Praça 22 de Abril, 36, Centro, autorizada a operar em todas as Unidades da Federação e que atua nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência privada aberta, bem como em seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre – DPVAT, por meio de consórcio. A Companhia participa, por intermédio de suas controladas (o “grupo Icatu Seguros” ou “Grupo”), nos segmentos citados acima, e em capitalização, prestação de serviços de consultoria e assessoria na área financeira e de mercado de capitais, administração de carteiras de títulos e valores mobiliários e administração de passivos de entidades abertas e fechadas de previdência complementar.

A Companhia tem os seguintes acionistas:

	Percentual de ações		
	ON	PN	Total
Icatu Holding S.A.....	42,64%	50,00%	43,62%
Icatu Assessoria Ltda.....	43,87%	30,64%	42,11%
Nalbrapar Ltda.....	10,38%	19,36%	11,57%
Pessoas Físicas.....	3,11%	0,00%	2,70%
Total.....	100,00%	100,00%	100,00%

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1 Base de Preparação e Declaração de Conformidade

As Demonstrações Financeiras Consolidadas (“Demonstrações Consolidadas”) foram elaboradas segundo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, com base em pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Estas Demonstrações Consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 23 de Fevereiro de 2016.

2.2 Reclassificações nas Demonstrações Consolidadas Comparativas

A despesa com administração de apólices no valor de R\$ 98.917 que em 31/12/2014 estavam alocados em “Outras receitas (despesas) operacionais” no grupo de Seguros, foram reclassificados para Custo de Aquisição para melhor apresentação, comparabilidade e natureza da despesa.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas não Avisados (IBNR), foram segregadas em “Circulante” e “Não Circulante” em 2015, para efeito de comparabilidade foram reclassificados para Não Circulante R\$ 67.288 PSL e R\$ 87.950 IBNR em 2014.

As reclassificações acima não apresenta valores relevantes e por esse motivo não requer divulgação adicional.

2.3 Base de Mensuração

Os ativos e passivos estão mensurados de acordo com o custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias “ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado”, e “ativos financeiros disponíveis para venda”. A Companhia e suas controladas classificam os ativos e passivos em circulante e não circulante considerando os prazos de realização e exigibilidade. Quando não é possível identificar tais prazos são classificados em “Circulante” e “Não Circulante”, de acordo com estudo técnico.

2.4 Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Consolidadas são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam. O Real (R\$) é moeda funcional e de apresentação da Companhia, dos fundos exclusivos e suas controladas.

2.5 Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Consolidadas requer que a Administração da Companhia e suas controladas se baseiem em estimativas e julgamentos para o registro de transações, que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a sua divulgação. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Consolidadas referem-se aos ativos financeiros avaliados pelo valor justo, à realização dos créditos tributários, ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição para os produtos de previdência complementar, à probabilidade de êxito nas ações judiciais, aos efeitos decorrentes da provisão para perdas sobre créditos e outros ativos e às provisões técnicas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes podem diferir dessas estimativas.

Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que por ventura surjam é efetuado no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Redução ao Valor Recuperável (vide nota 3.2(c));
- Provisões Técnicas (vide nota nº 3.8);
- Aplicações Financeiras (vide nota nº 5);
- Créditos Tributários e Previdenciários (vide nota nº 8);
- Provisões Judiciais (vide nota nº 17.1).

2.6 Base de Consolidação

As práticas contábeis divulgadas na Nota 3 foram adotadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As Demonstrações Consolidadas incluem as informações da Companhia, das empresas controladas citadas a seguir e dos fundos de investimento exclusivos:

Denominação Societária	Participação Acionária sobre Capital Total 2015		Participação Acionária sobre Capital Total 2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Icatu Capitalização S.A.....	100,00%	-	100,00%	-
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	100,00%	-	100,00%	-
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.....	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Icatu Consultoria Ltda.....	100,00%	-	100,00%	-
Itumbiara Participações Ltda.....	100,00%	-	100,00%	-
Banrisul Icatu Participações S.A.....	50,01%	-	100,00%	-
Rio Grande Seguros e Previdência.....	0,00%	50,01%	0,00%	100,00%

A Companhia em 2014 era detentora de 100% das ações da BB Participações Ltda., que passou em 2015 a se denominar Banrisul Icatu Participações, cuja participação passou a ser 50,01%, ficando o novo acionista o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, detentor de 49,99% das ações. Conforme pode ser observado pelo acordo de acionistas aprovado pela SUSEP, em observância ao CPC 36 (IFRS 10), está sendo consolidada integralmente em suas demonstrações financeiras, com destaque para participação do acionista não controlador.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Consolidação

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas incluídas na consolidação, bem como dos investimentos entre as controladas;
- Os fundos de investimentos exclusivos foram consolidados;
- Demonstrações das participações dos acionistas minoritários.
- A Consolidação das Demonstrações não apresentou diferenças no Patrimônio Líquido e Resultados relativos a IFRS e CPC comparado com as individuais.

3.2 Instrumentos Financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, 40 e 46 (IAS 39, 32 e IFRS 7), a Companhia e suas controladas efetuaram a avaliação de seus Instrumentos Financeiros, inclusive derivativos, conforme estabelecido nas normas.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa Disponível

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e conseqüentemente em trânsito.

b) Instrumentos Financeiros não Derivativos – Aplicações Financeiras

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

- (I) Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ou títulos designados como tal no momento do reconhecimento inicial. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e os ganhos ou as perdas para apresentação ao valor justo são contabilizados no resultado;
- (II) Disponíveis para venda – Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de “títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado”, “títulos mantidos até o vencimento” e “empréstimos e recebíveis”. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados aos seus respectivos valores justos e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os prazos de contrato. Os ganhos apurados pelo método dos juros efetivos são reconhecidos no resultado, enquanto os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizados, são apropriados ao resultado, em contrapartida da referida conta no patrimônio líquido;
- (III) Mantidos até o vencimento - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável; e
- (IV) Empréstimos e recebíveis – São ativos financeiros com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os Créditos das Operações com Seguros, Resseguros, Créditos com Operações de Capitalização e Previdência, e demais contas a receber. Após seu reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c) Redução ao Valor Recuperável

c.1) Ativos Financeiros - Os ativos financeiros (incluindo recebíveis) não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados regularmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Em Face a redução ao valor recuperável dos recebíveis é constituída provisão de 100% das faturas vencidas há mais de 60 dias. (vide Nota 7).

c.2) Ativos não Financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos negociados na BM&FBOVESPA e em mercado de balcão organizado, reconhecidos a valor justo, que têm como objetivo principal proteger os ativos da Companhia e suas controladas dos riscos de mercado (Vide nota 6).

3.3 Outros Créditos Operacionais

Essa rubrica tem por finalidade registrar os pagamentos das obrigações realizadas e ainda não reportadas pelas instituições financeiras. Com isso, o registro transitório fica aguardando o devido retorno para ser baixado, juntamente com a obrigação registrada no passivo.

3.4 Custos de Aquisição Diferidos

Nas operações de seguros - Compreendem o diferimento do agenciamento com base no prazo de vigência das apólices com limitação de 60 meses e o diferimento da comissão e do pró-labore com base no prazo de vigência de cada risco.

Nas operações de previdência complementar - Compreendem o diferimento do comissionamento pelo prazo médio calculado atuarialmente com base na persistência da carteira. (vide notas 13 e 14).

3.5 Investimentos

As participações acionárias em empresas não controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica "Resultado Patrimonial" (Vide Nota 9).

3.6 Imobilizado

Está contabilizado ao custo e a depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios – 10% a.a.; veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros – 20% a.a.. Adicionalmente, é demonstrado deduzido por perdas ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em "Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes", na demonstração do resultado. (vide nota 10).

3.7 Intangível

Composto principalmente por contrato referente à aquisição de direito de exclusividade para comercialização de produtos nos canais de parcerias, cuja amortização considera o tempo de vida útil determinado em contrato. Composto também pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno, cuja amortizações que são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil de 5 anos, à taxa de 20% a.a.. O intangível deve ser avaliado, a cada data de divulgação sobre o valor do ativo e a recuperabilidade. (vide nota 11)

3.8 Provisões Técnicas

São constituídas conforme metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, conforme previsto na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP 517/15 e de acordo com as características dos respectivos planos.

No passivo circulante e não circulante foram classificadas as provisões brutas de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no passivo não circulante. No ativo circulante foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro, obtidas por meio da diferença entre as provisões brutas e aquelas calculadas com prêmios e/ou sinistros deduzidos das operações de resseguro. (vide notas 13 e 14).

3.8.1 Provisões Técnicas – Seguros e Previdência Complementar

3.8.1.1 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Fundo Garantidor de Benefício - FGB), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relacionadas aos seguros de pessoas e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

3.8.1.2 Provisão de Sinistros a Liquidar

Correspondem ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data do balanço e ainda pendentes de regularização. A baixa das reservas técnicas ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (IBNER – sinistros ocorridos e não suficientemente avisados), a fim de refletir no saldo da mesma, a melhor estimativa do valor de pagamento do sinistro, considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas, etc. Os valores de sinistros a recuperar, correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

3.8.1.3 Provisão de Sinistros / Eventos Ocorridos mas não Avisados

Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das Demonstrações Consolidadas, sendo que:

(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência.

(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, apuramos o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos 12 meses e utilizamos esta proporção para fins de atualização mensal da provisão.

3.8.1.4 Provisão de Prêmios não Ganhos

Constituída pela parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos, considerando ainda uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

3.8.1.5 Provisão de Excedente Financeiro

Corresponde a um percentual aplicado sobre o valor dos rendimentos que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que prevejam cláusula de distribuição de resultados financeiros.

3.8.1.6 Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

Corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e às contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base do balanço.

3.8.1.7 Provisão de Despesas Relacionadas

Corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas ao pagamento de sinistros/benefícios. A PDR inclui também os valores que, anteriormente, eram constituídos na Provisão para Despesas Administrativas (PDA).

3.8.1.8 Provisão de Excedente Técnico

Constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado de cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico

3.8.2 Provisões Técnicas - Capitalização

3.8.2.1 Provisão Matemática para Capitalização

Representa o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das quotas de sorteio e de carregamento, quando previstas, acrescidos mensalmente da taxa de juros e do índice de correção previstos no plano aprovado.

3.8.2.2 Provisão para Resgates

Representa os valores de resgates ainda não pagos até a data-base do balanço. Incluída a parcela correspondente à distribuição de bônus já devidos.

3.8.2.3 Provisão para Sorteios a Realizar

É constituída para cobrir os sorteios que já foram custeados, mas que ainda não tenham sido realizados.

3.8.2.4 Provisão de Sorteios a Pagar

Corresponde aos valores dos prêmios de sorteios devidos e ainda não pagos, atualizada monetariamente entre a data do sorteio e a data da efetiva liquidação.

3.8.2.5 Provisão para Despesas Administrativas

É constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

3.8.2.6 Provisão para Distribuição de Bônus

É constituída para a distribuição de bônus ainda não devidos, quando previsto no plano, e sua metodologia de cálculo é idêntica à da provisão matemática para capitalização. A parcela correspondente aos bônus já devidos passou a compor a provisão para resgates.

3.8.2.7 Prescrição de Títulos

A Companhia adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos, atendendo as disposições previstas no Código Civil.

3.9 Teste de Adequação dos Passivos

A Companhia elabora semestralmente um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação a melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras.

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data da renovação destes contratos. Para os contratos de previdência, como estimativa de sobrevivência, foram utilizadas as tábuas de mortalidade BR-EMSsb-V.2015-m e BR-EMSsb-V.2015-f. Consideramos saídas por cancelamento e índice de conversibilidade em renda, com base no histórico dos planos observado ao período máximo de três anos. As rendas foram assumidas como vitalícias. Como despesas de manutenção foram consideradas as diretamente relacionadas com a operação, diferenciadas pela fase de diferimento ou de recebimento do benefício. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

A Estimativa corrente dos fluxos de caixa foi de R\$ 393.934 e as Provisões Técnicas foram de (R\$ 419.377) logo os passivos registrados são suficientes para fazer face aos desembolsos de caixa projetados.

3.10 Provisões Judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objeto de discussão judicial são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 (IAS 37) e levam em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, consultores externos e da Administração em relação às probabilidades de desfecho desfavorável no julgamento final dos processos judiciais.

As provisões constituídas para fazer face às perdas decorrentes de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base na probabilidade de saída de recursos para liquidação das obrigações. A Companhia e suas controladas adotaram o critério de provisionar a totalidade das provisões de natureza cível, trabalhista e fiscal cuja probabilidade de perda é considerada provável. Estas provisões quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica “Provisões Judiciais”, no passivo não circulante; as provisões de natureza cível vinculadas a contrato de seguros estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante. As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações obtidas através do departamento jurídico interno e dos consultores legais independentes e provisionadas na medida das sentenças condenatórias proferidas.

Os valores estimados de perdas prováveis das causas cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada.

Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais e Fiscais”, no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC para os depósitos judiciais fiscais e pela TR para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis. (vide Nota 17)

3.11 Contratos de Seguro

A Companhia e suas controladas procederam à análise de seus negócios e concluíram que suas operações caracterizam-se como “contrato de seguro” de acordo com os preceitos contidos no CPC 11 (IFRS 4), exceto o segmento de capitalização, os quais são tratados nestas Demonstrações Consolidadas como contratos de investimentos.

3.12 Resultado

Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de provisão para prêmio não ganho e dos custos de aquisição diferidos.

São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos) relativos aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas.

As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBl) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício.

A receita com títulos de capitalização de pagamento único é registrada integralmente quando da emissão dos respectivos títulos.

A receita com títulos de capitalização de pagamento mensal é registrada conforme abaixo:

- Primeira mensalidade quando da respectiva emissão;
- Demais mensalidades quando do efetivo recebimento.

O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanha a forma de contabilização da receita. Os custos de aquisição com títulos de capitalização são contabilizados quando incorridos.

As operações do Consórcio DPVAT são contabilizadas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (“Seguradora Líder”), na proporção do percentual de participação da Companhia e de suas controladas Vanguarda Companhia de Seguros Gerais e Rio Grande Seguros e Previdência S.A., no consórcio. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e somente repassados à Companhia e suas controladas, acima mencionadas, pelo valor líquido no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

As operações de cosseguro aceito são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.

3.13 Benefícios a Empregados

3.13.1 Obrigações por aposentadorias

Refere-se a plano de contribuição definida sob o qual a Companhia e suas controladas pagam contribuição fixa para uma entidade separada, no caso o Icatu FMP – Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado.

3.13.2 Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores, e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

3.14 Impostos e Contribuições

3.14.1 Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder R\$240 no ano, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% e mais 5% a partir de setembro/2015.

3.14.2 Impostos Diferidos

São constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social vigentes na data de encerramento do balanço patrimonial, sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, ajustados pelo valor da provisão para não realização, quando aplicável. A Companhia realizou o cálculo segregando as provisões que serão realizadas até 31/12/2018 aplicando a alíquota de 20%, e as demais provisões cujo o vencimento será após 31/12/2018 foi aplicado alíquota de 15%.

3.15 Novas Normas e Interpretações Contábeis ainda não Adotadas

A Administração da Companhia não espera que novas normas, interpretações e alterações, que ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, tenham efeito relevante sobre as Demonstrações Consolidadas a partir de sua adoção, exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments* que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo que entrará em vigor a partir de 01/01/2018 e o IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* que trata o reconhecimento de Receita que entrará em vigor a partir de 01/01/2017.

4. GESTÃO DE RISCO

O processo de avaliação de riscos se baseia em identificar e considerar as implicações e relevância dos riscos envolvidos no âmbito da Companhia e suas controladas, ou seja, nos seus negócios e nos processos que lhes dão suporte. A Companhia e suas controladas consideram a dimensão e complexidade de suas operações, bem como fatores externos e internos que possam afetar o cumprimento adequado dos seus objetivos.

4.1 Responsabilidades pela Gestão de Riscos:

A Gestão de Riscos tem o suporte dos Diretores Executivos e do Conselho de Administração, com o apoio e avaliação de diversas áreas, dentre as quais as de *Compliance* e Controles Internos, assegurando o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações publicadas.

Os responsáveis pelo gerenciamento de riscos têm a atribuição de, periodicamente, rever as estratégias dos negócios para entender e administrar os riscos relevantes, fixando níveis aceitáveis para tais riscos.

4.2 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

A formulação e revisão das políticas de controles internos têm como objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia e suas controladas.

A fundamentação para definição de componentes e ações essenciais a um processo organizado de gestão de riscos, que culmine na consolidação de um Sistema de Controles Internos, leva em consideração modelos de gerenciamento originados pelos pronunciamentos emitidos pelo COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*.

4.3 Gerenciamento, acompanhamento e mensuração dos riscos

4.3.1 Principais riscos associados a instrumentos financeiros

4.3.1.1 Risco de Crédito Risco de que o emissor do título possa não honrar o principal e/ou o pagamento de juros. Baseia-se, principalmente, sobre aqueles relativos às aplicações financeiras.

Para clientes do ramo de seguros de Vida, quanto a recebíveis de clientes, a Companhia e suas controladas obedecem a uma política de provisão para valores inadimplentes. Tais provisões se aplicam aqueles clientes inadimplentes a partir de 60 dias com aumentos graduais de baixas até que se chegue ao cancelamento da apólice quando ultrapassar os 120 dias.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia e suas controladas.

Em relação às emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o *rating* atribuído por agências externas de classificação do riscos.

Em moeda local, o risco soberano do Governo brasileiro representa o menor risco de crédito, - nota AAA, e está relacionado às emissões locais denominadas em reais de títulos públicos federais.

O volume das aplicações em créditos privados, classificados no nível 2 conforme definido na nota 5.3 com exceção das cotas de fundos não exclusivos, estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências externas de rating *Standard and Poor's*, *Fitch* e *Moody's*. Sempre considerando a classificação de mais conservadora dentre as três.

Rating	31/12/2014							31/12/2014								
	Debêntures	CDB	DPGE	LF	CRI	FIDC	N. Promissória	Total	Debêntures	CDB	DPGE	LF	CRI	FIDC	N. Promissória	Total
AAA.....	156.017	241.366	31.468	718.407	10.615	132.191	-	1.290.064	104.728	126.813	-	234.871	-	152.299	12.422	631.133
AA+.....	160.821	18.706	-	57.152	-	25.688	4.186	266.553	251.420	116.944	-	53.137	-	26.351	-	447.852
AA.....	123.694	2.167	-	196.312	3.860	11.796	-	337.829	155.891	38.118	-	103.737	2.651	12.691	-	313.088
AA-.....	197.605	135.390	-	31.663	4.984	4.127	-	373.769	88.249	49.224	-	97.366	3.153	-	-	237.992
A+.....	41.430	63.331	-	236	-	-	-	104.997	59.595	46.359	23.376	19.440	10.883	628	14.574	174.855
A.....	17.677	1.342	-	3.894	-	-	-	22.913	74.267	110	-	-	-	-	-	74.377
A-.....	12.885	10.733	-	34.963	-	5.465	-	64.046	17.783	48	-	2.579	-	7.665	-	28.075
BBB+.....	15.957	5.367	-	1.097	-	-	-	22.421	11.015	-	-	162.341	-	-	-	173.356
BBB.....	32.616	1.181	-	-	-	592	-	34.389	3.971	2.800	10.836	59.334	-	-	-	76.941
BBB-.....	52.793	276	-	-	-	-	-	53.069	5.120	-	7.325	654	-	-	94	13.193
BB+.....	68.111	968	-	-	-	-	-	69.079	-	20.262	1.464	63.556	-	-	-	85.282
BB.....	30.979	1.154	-	4.015	-	-	-	36.148	-	-	8.984	-	-	-	-	8.984
BB-.....	1.133	-	-	-	-	-	-	1.133	9.258	-	-	-	-	-	7.047	16.305
B+.....	9.727	-	-	-	-	-	-	9.727	-	3.454	-	2.406	-	-	-	5.860
TOTAL	921.445	481.981	31.468	1.047.739	19.459	179.859	4.186	2.686.137	781.297	404.132	51.985	799.421	16.687	199.634	34.137	2.287.293

4.3.1.2 Risco de Mercado – Constante potencial que a carteira de títulos tem de sofrer perdas devido a flutuações nos fatores de risco dos ativos.

A principal metodologia empregada pela Companhia e suas controladas para o gerenciamento do risco de mercado baseia-se no cálculo do *VaR (Value at Risk)* paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

Os riscos associados a essas estratégias são mensurados através do sistema de controle de risco *Accenture Risk Control*, além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O VaR paramétrico: perda máxima esperada da carteira, dado nível de confiança, em um horizonte de tempo determinado. O horizonte do VaR é de 1 dia, estimado com nível de confiança de 95%, volatilidade EWMA (médias móveis exponencialmente ponderadas), janela de 300 dias e lambda de 0,94.
- (II) DV01 (dólar–value for one basis-point): medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de um basis-point (0,01%), nas taxas de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro abaixo apresentamos:

- A perda esperada em um dia com 95% de confiança através da metodologia VaR paramétrico;
- A perda com a oscilação de um *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de Risco	31/12/2015			31/12/2014		
	DIV-01	VAR	Exposição	DIV-01	VAR	Exposição
Préfixado - DI.....	1.151	9.096	9.404.856	599	3.920	7.642.785
Taxa Referencial.....	-	-	109.043	-	-	99.263
IGPM.....	892	16.025	527.346	742	7.405	476.129
IPCA.....	2.428	24.404	2.574.701	2.985	23.515	2.247.991
Ações.....	-	8.255	372.236	-	20.642	417.965
TOTAL	4.471	57.780	12.988.182	4.326	55.482	10.884.133

4.3.1.3 Risco de Liquidez - No âmbito dos ativos financeiros, a gestão de liquidez tem como objetivo monitorar os prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos da Companhia e suas controladas. Tal gestão também está incluída no âmbito de clientes, está na gestão de inadimplência dos clientes de apólices de seguro de Vida e títulos recebíveis referentes às atividades de resseguro e cosseguro.

Para ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando o *Modelo de Miller-Orr adaptado às características da Companhia e suas controladas*. A liquidez de longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM – Assets and Liabilities Management*) conforme premissas definidas na Política de Investimentos e aprovadas em Comitê de Investimentos interno.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros e de seguros detidos pela Companhia e suas controladas classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

	Ativos / Passivos Financeiros					Total
	Até 3 Meses ou S/ Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	
Ativo	2.554.705	433.984	1.050.221	3.579.053	5.972.516	13.590.479
Caixa e Bancos.....	29.805	-	-	-	-	29.805
Aplicações.....	1.975.090	430.183	1.046.446	3.570.567	5.965.896	12.988.182
Créditos das Operações	228.094	-	-	-	-	228.094
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas...	8.848	3.801	3.775	8.486	6.620	31.530
Títulos e Créditos a Receber.....	312.868	-	-	-	-	312.868
Passivo	1.565.389	570.441	1.036.589	3.406.180	6.675.010	13.253.609
Contas a pagar.....	391.718	-	-	-	-	391.718
Provisões Técnicas.....	1.012.428	570.441	1.036.589	3.406.180	6.675.010	12.700.648
Débitos das operações	135.163	-	-	-	-	135.163
Depósitos de terceiros.....	26.080	-	-	-	-	26.080

4.3.2 Principais riscos associados a resseguro

A Companhia e sua controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A possuem contrato de resseguro automático da carteira de Seguro de Pessoas Coletivo e Individual, bem como produtos de risco de previdência. O contrato é administrado por um pool de 3 resseguradores: Austral Re (50%, Local), IRB Re (30%, Local) e Hannover (20%, Admitido). O contrato atual é não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, e a retenção da seguradora é por vida, independentemente da quantidade de coberturas contratadas, o que traz uma maior segurança na administração da carteira de apólices. Para fins de definição do pool de resseguradores, o rating dos resseguradores é avaliado, sendo: Austral Re (Br AA- pela Standard & Poor's), IRB Brasil (A- pela A.M. BEST) e Hannover Re (AA- pela Standard & Poor's).

4.3.3 Risco Operacional - Inclui Risco Operacional, Legal, de Fraude e *Compliance*. A gestão do Risco Operacional se concentra essencialmente na manutenção da matriz de riscos operacionais, que permite à Companhia e suas controladas mapear e acompanhar o comportamento dos riscos aos quais as atividades e negócios estão sujeitos. A matriz é periodicamente revisada, visando sua constante atualização e todas essas atividades são realizadas em conjunto com as áreas executoras. Cada risco e controle traz informações qualitativas permitindo, desta forma, a classificação de cada processo de acordo com os níveis de exposição, informando ainda o tipo de risco. O processo de gestão desses riscos obedece a ciclos temporais, os quais incluem as seguintes etapas abaixo:

Identificação – Consiste em identificar os riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, contemplando a avaliação dos processos.

Mensuração – Consiste em obter informações que permitam a mensuração de acordo com os níveis de exposição (alto, baixo ou médio) baseado na ponderação entre o impacto x frequência e aspectos subjetivos identificados.

Redução – Representa as medidas tomadas pela Companhia e de suas controladas para redução de riscos através de ações que minimizem o impacto no caso de ocorrências adversas. Contempla também a verificação da efetividade dos controles internos.

Acompanhamento – A Companhia e suas controladas monitoram as ações de melhorias apontadas, de forma a garantir que serão implementadas.

Comunicação – Contempla todas as atividades voltadas à divulgação de informações sobre riscos e controles comunicados tempestivamente e permeados por toda a Companhia e suas controladas.

As áreas têm a responsabilidade de manter histórico e registrar todas as ocorrências de Riscos Operacionais e devidamente reportá-las as equipes de supervisão, conforme política vigente.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia e suas controladas avaliam e monitoram as exposições aplicáveis e as apontam através de emissão de pareceres. Todas as consultas e acompanhamento são executados conforme aos normativos vigentes e aplicáveis. Os Riscos de Fraude são controlados conforme exigências das leis que coíbam práticas fraudulentas e de lavagem de dinheiro.

Na esfera de Risco Legal, o departamento jurídico da Companhia realizam a análise de contratos corporativos, avalia demandas internas e participa da formação de novos produtos a serem lançados pela Companhia e suas controladas. Todos os posicionamentos da área são documentados em pareceres técnicos.

Todos os relatórios e monitoramentos listados acima são devidamente reportados a Alta Administração, que tem a responsabilidade de orientar quanto às tratativas de riscos.

4.3.4 Risco de Subscrição

Seguros - A Área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia e suas controladas, garantindo assim, sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Nossa política de aceitação visa selecionar de forma criteriosa os proponentes dos nossos seguros, aplicando regras e diretrizes determinadas por nossa área atuarial e mediante análises médicas e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas. Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim, a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Capitalização - Os títulos de capitalização têm prazo de vigência de médio e longo prazo, por isso utilizamos algumas premissas baseadas nas experiências de persistência da nossa carteira e atuariais para realizar a gestão dos riscos envolvidos. Os riscos podem ser listados em: Risco de sorteio, que implica na possibilidade da empresa pagar prêmios de títulos sorteados nos produtos comercializados com séries abertas. Risco de persistência, que implica na estimativa da quantidade de parcelas que são pagas pelo cliente durante a vigência do título. Risco de cancelamento, que implica na devolução integral das parcelas pagas pelos clientes no caso de problemas gerados no momento da venda. Risco de garantir a rentabilidade pré-definida para as reservas matemáticas aprovadas nas condições gerais dos títulos de capitalização. A empresa monitora e avalia os riscos por meio de políticas de subscrição e alçadas e adequação das provisões técnicas. O risco de sorteio é monitorado pelo acompanhamento do histograma de risco das séries abertas comercializadas.

4.3.5 Risco por Região e Ramo – Seguros e Previdência

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos no exercício:

	31/12/2015											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	41.358	3,30%	49.553	3,95%	2.175	0,17%	258.094	20,58%	325.132	25,93%	676.312	53,94%
Prestamista.....	23.864	1,90%	436	0,03%	-	0,00%	85.074	6,78%	261.190	20,83%	370.564	29,55%
DPVAT.....	6.438	0,51%	12.788	1,02%	3.860	0,31%	66.989	5,34%	13.671	1,09%	103.746	8,27%
Acidentes Pessoais.....	1.168	0,09%	1.695	0,14%	517	0,04%	22.706	1,81%	20.224	1,61%	46.310	3,69%
Vida Individual.....	222	0,02%	1.937	0,15%	272	0,02%	37.273	2,97%	453	0,04%	40.157	3,20%
Outros.....	150	0,01%	1.266	0,10%	8	0,00%	6.032	0,48%	9.358	0,75%	16.814	1,34%
Total Seguros.....	73.200	5,83%	67.675	5,39%	6.832	0,54%	476.168	37,96%	630.028	50,25%	1.253.903	99,99%
Previdência.....	5.498	0,81%	58.820	8,71%	-	0,00%	604.689	89,58%	6.034	0,90%	675.041	100,00%
Total Previdência.....	5.498	0,81%	58.820	8,71%	-	0,00%	620.958	91,99%	6.034	0,90%	675.041	100,00%

	31/12/2014											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	52.220	4,61%	37.634	3,32%	978	0,09%	187.675	16,58%	325.292	28,73%	603.799	53,33%
Prestamista.....	10.229	0,90%	574	0,05%	-	0,00%	78.328	6,92%	237.717	21,00%	326.848	28,87%
DPVAT.....	6.723	0,59%	12.908	1,14%	4.045	0,36%	78.987	6,98%	15.143	1,34%	117.806	10,40%
Acidentes Pessoais.....	916	0,08%	919	0,08%	172	0,02%	11.583	1,02%	17.828	1,57%	31.418	2,77%
Vida Individual.....	173	0,02%	2.170	0,19%	-	0,00%	38.239	3,38%	711	0,06%	41.293	3,65%
Outros.....	159	0,01%	636	0,06%	-	0,00%	2.183	0,19%	8.108	0,72%	11.086	0,98%
Total Seguros.....	70.420	6,21%	54.841	4,84%	5.195	0,47%	396.995	35,07%	604.799	53,42%	1.132.250	100,00%
Previdência.....	3.167	0,64%	26.494	5,37%	-	0,00%	405.896	82,24%	57.983	11,75%	493.540	100,00%
Total Previdência.....	3.167	0,64%	26.494	5,37%	-	0,00%	405.896	82,24%	57.983	11,75%	493.540	100,00%

4.3.6 Risco por Região - Capitalização

A arrecadação com títulos de capitalização está distribuída nas regiões geográficas, conforme quadro abaixo:

	31/12/2015		31/12/2014	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Centro Oeste	96.645	11%	86.227	11%
Nordeste	47.200	5%	47.570	6%
Norte	58.756	7%	47.515	6%
Sudeste	425.882	50%	375.460	49%
Sul	230.609	27%	215.027	28%
Total	859.092	100%	771.799	100%

4.3.7 Outras informações – Transferência de Riscos - Seguros

Para proteção de bens do ativo imobilizado, de imóveis alugados e de responsabilidade civil dos administradores, a Companhia e suas controladas transferem, através da contratação de seguros, os riscos que na eventualidade de ocorrência possam impactar sua atividade.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim demonstradas

	Tipo de Cobertura	Valor da Cobertura	
		31/12/2015	31/12/2014
Imóveis alugados.....	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, queda de aeronaves, entre outros.	26.000	25.000

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As composições dos ativos financeiros detidos pela Companhia e suas controladas estão demonstradas a seguir:

5.1 Composição das Aplicações Financeiras

Descrição	31/12/2015			31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	% Rentabilidade	Valor Contábil	Valor de Mercado	% Rentabilidade
Ações.....	370.925	370.925	2,86%	417.965	417.965	3,22%
Letras do Tesouro Nacional.....	1.775.541	1.775.541	13,69%	877.890	877.890	6,76%
Letras Financeiras do Tesouro.....	2.401.416	2.401.416	18,52%	1.795.658	1.795.658	13,83%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F.....	507.670	507.670	3,92%	22.773	22.773	0,18%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	196.338	196.338	1,51%	215.354	215.354	1,66%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B.....	1.682.310	1.682.310	12,81%	1.224.050	1.224.050	9,42%
Operações Compromissadas.....	911.774	911.774	7,03%	1.800.802	1.800.802	13,86%
Letras Financeiras - LF IGPM.....	16.579	16.579	0,13%	11.483	11.483	0,09%
Letras Financeiras - LF IPCA.....	18.927	18.927	0,15%	18.409	18.409	0,14%
Letras Financeiras - LF CDI.....	988.640	988.640	7,62%	769.529	769.529	5,92%
Letras Financeiras - LF PRÉ.....	23.593	23.593	0,18%	302.266	302.266	2,33%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - CDI.....	372.163	372.204	2,87%	99.263	99.263	0,76%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - TR.....	109.043	109.043	0,84%	2.603	2.603	0,02%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - IPCA.....	406	406	0,00%	98.232	98.232	0,76%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - PRÉ.....	368	368	0,00%	-	-	0,00%
Debêntures de Distribuição Pública IPCA.....	68.183	68.183	0,53%	683.019	683.019	5,26%
Debêntures de Distribuição Pública CDI.....	850.414	850.414	6,56%	46	46	0,00%
Debêntures de Distribuição Pública Pré.....	2.782	2.782	0,02%	51.985	51.985	0,40%
Debêntures de Distribuição Pública DOL.....	67	67	0,00%	-	-	0,00%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - CDI.....	31.468	31.468	0,24%	-	-	0,00%
Certificado de Recibo Imobiliário - IPCA.....	19.459	19.459	0,15%	16.687	16.687	0,13%
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios - FIDC.....	179.859	179.859	1,39%	199.634	199.634	1,54%
Fundos de Investimento de Renda Fixa.....	833.872	833.872	6,43%	13.896	13.896	0,11%
Fundos de Investimento Multimercado.....	9.201	9.201	0,07%	2.997	2.997	0,02%
Fundos de Investimento Referenciado - RF.....	20.706	20.706	0,16%	3.636	3.636	0,03%
Fundos de Investimento de Curto Prazo.....	347	347	0,00%	938	938	0,01%
Fundos de Investimento de Ações.....	6.916	6.916	0,05%	12.434	12.434	0,10%
Fundos de Investimento não Exclusivos.....	-	-	0,00%	798.160	798.160	6,15%
Notas Promissórias.....	4.186	4.186	0,03%	34.137	34.137	0,26%
Outras Aplicações.....	(11.450)	(11.450)	-0,09%	2.160	2.160	0,02%
Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	11.391.703	11.391.744	87,69%	9.476.006	9.476.006	77,38%
Notas do Tesouro Nacional - IGPM.....	-	-	0,00%	331.157	331.157	2,54%
Notas do Tesouro Nacional - IPCA.....	83.563	83.563	0,64%	775.940	775.940	5,96%
Notas do Tesouro Nacional - Pré.....	-	-	0,00%	150.156	150.156	1,15%
Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda	83.563	83.563	0,64%	1.257.253	1.257.253	10,27%
Total no Circulante	11.475.266	11.475.307	88,35%	10.733.259	10.733.259	98,61%
Quotas de Fundos de Investimento- Não Exclusivos Bloqueio Judicial.....	7.697	7.697	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimento- Exclusivos Bloqueio Judicial.....	1.412	1.412	0,01%	503	503	0,00%
Operações Compromissadas.....	-	-	0,00%	5.400	5.400	0,04%
Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	9.109	9.109	0,07%	5.903	5.903	0,05%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F.....	163.918	163.918	1,26%	-	-	0,00%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	197.265	197.265	1,52%	-	-	0,00%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B.....	812.796	812.796	6,27%	-	-	0,00%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda	1.173.979	1.173.979	9,04%	-	-	0,00%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	329.828	369.150	2,54%	144.971	199.733	1,12%
Categoria III - Títulos Mantidos até o Vencimento	329.828	369.150	2,54%	144.971	199.733	1,33%
Total no Não Circulante	1.512.916	1.552.238	11,65%	150.874	205.636	1,39%

Em 31/12/2015 o valor avaliado pela “curva” dos títulos disponíveis para venda monta a R\$ 1.348.413 (R\$ 1.257.055 em 31 de dezembro de 2014). Dessa forma, os ganhos e perdas não realizados, registrados como ajustes de Avaliação Patrimonial, montam a de R\$ 91.069 de perda (ganho de R\$ 197 em 31 de dezembro de 2014).). Em 2015 os Títulos Disponíveis para Venda foram alocados de acordo com os prazos de vencimento das aplicações, em 2014 havia a perspectiva de realização no curto prazo, assim estava classificado no circulante.

As quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

5.2 Movimentação dos Instrumentos Financeiros

	Valor justo por meio de resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2013	8.142.471	1.042.826	140.183	9.325.480
Aplicação.....	5.808.265	77	-	5.808.342
Aplicação em Títulos.....	284.248	464.491	-	748.739
Resgate.....	(5.223.292)	(3.619)	-	(5.226.911)
Resgate em Títulos.....	(464.491)	(284.248)	-	(748.739)
Recebimento juros + principal.....	88.195	(74.612)	(13.587)	(4)
Rentabilidade.....	846.513	96.025	18.375	960.913
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	16.313	-	16.313
Saldo em 31/12/2014	9.481.909	1.257.253	144.971	10.884.133
Aplicação.....	7.559.805	-	-	7.559.805
Aplicação em Títulos.....	606.296	737.256	166.501	1.510.053
Resgate.....	(6.479.933)	-	-	(6.479.933)
Resgate em Títulos.....	(903.757)	(606.094)	-	(1.509.851)
Recebimento juros + principal.....	-	(121.618)	(14.414)	(136.032)
Rentabilidade.....	1.136.490	81.817	32.769	1.251.076
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	(91.069)	-	(91.069)
Saldo em 31/12/2015	11.400.810	1.257.545	329.827	12.988.182

No quadro anterior, as aplicações e resgates em títulos são referentes aos movimentos dentro dos fundos exclusivos que afetam as quantidades de títulos mantidos até vencimento ou disponíveis para venda. O mesmo conceito vale para recebimento de juros + principal.

No mês de novembro de 2015, a Companhia vendeu R\$ 166,4 milhões de NTN-C com vencimento em 01/01/2031 para a Icatu Capitalização S.A., tendo recomprado dentro do mesmo mês o valor de R\$ 166,5 milhões de NTN-C com vencimento em 01/01/2031 a taxa média de 6,47% ao ano. O resultado da operação para Companhia foi um ganho de R\$ 33 mil antes de impostos.

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira com administração própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela ANBIMA e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor justo, sendo:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Composição das aplicações financeiras classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor justo:

	31/12/2014			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	370.925	-	370.925	417.965	-	417.965
Letras do Tesouro Nacional	-	1.775.541	1.775.541	-	877.890	877.890
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.401.618	2.401.618	-	1.795.658	1.795.658
Notas do Tesouro Nacional	-	3.993.263	3.993.263	-	2.864.401	2.864.401
Operações Compromissadas	-	911.774	911.774	-	1.806.202	1.806.202
Letras Financeiras	-	1.047.740	1.047.739	-	799.421	799.421
Certificado de Depósito Bancário	-	482.022	482.022	-	404.132	404.132
Debêntures de Distribuição Pública	-	921.445	921.445	-	781.297	781.297
Depósito a Prazo com Garantia Especial	-	31.468	31.468	-	51.985	51.985
Certificado de Recibo Imobiliário	-	19.459	19.459	-	16.687	16.687
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios	-	179.859	179.859	-	199.634	199.634
Fundos de Investimento de Renda Fixa	-	2.477	2.477	-	13.896	13.896
Fundos de Investimento Multimercado	-	9.201	9.201	-	2.997	2.997
Fundos de Investimento Referenciado	-	22.089	22.089	-	3.636	3.636
Fundos de Investimento de Curto Prazo	-	347	347	-	938	938
Fundos de Investimento de Ações	-	5.682	5.681	-	12.434	12.434
Fundos de Investimento não Exclusivos	-	825.325	825.325	-	798.663	798.663
Outras Aplicações	985	(17.222)	(16.237)	-	2.160	2.160
Notas Promissórias	-	4.186	4.186	-	34.137	34.137
	371.910	12.616.274	12.988.182	417.965	10.466.168	10.884.133

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, a Companhia e sua controlada Icatu Capitalização S.A. possuíam os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, representados por contratos futuros negociados em Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e outros instrumentos negociados em mercado de balcão.

31/12/2015						
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R\$ mil	Objetivo
D11	Comprado	2016	CDI	7.547	707.682	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2016	CDI	12.456	1.201.081	Hedge Taxa pré fixada
OC1	Comprado	2016	CDI	4.559	424.767	Hedge Taxa pré fixada
ISP	Comprado	2016	S&P 500	4	1.641	Hedge Índice
DOL	Comprado	2016	DOL	336	67.186	Hedge Moeda
DOL	Vendido	2016	DOL	47	9.746	Hedge Moeda
WDO	Comprado	2016	WDO	18	720	Hedge Moeda
WDO	Vendido	2016	WDO	20	800	Hedge Moeda
EUR	Vendido	2016	EUR	19	4.151	Hedge Moeda
JPY	Vendido	2016	JPY	19	3.154	Hedge Moeda
IND	Comprado	2016	IBOVESPA	70	3.071	Hedge Índice
IND	Vendido	2016	IBOVESPA	1.357	59.506	Hedge Índice
WIN	Comprado	2016	IBOVESPA MINI	28	246	Hedge Índice
WIN	Vendido	2016	IBOVESPA MINI	28	246	Hedge Índice
MXN	Comprado	2016	MXN	12	2.072	Hedge Moeda
D11	Comprado	2017	CDI	2.239	191.474	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2017	CDI	11.190	877.992	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2018	CDI	4.076	299.409	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2018	CDI	5.626	397.015	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2019	CDI	3.517	219.787	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2019	CDI	5.530	323.494	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2020	CDI	1.174	63.457	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2021	CDI	594	27.605	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2021	CDI	2.375	110.413	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2022	CDI	181	7.251	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2023	CDI	53	1.821	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2023	CDI	7	241	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2025	CDI	10	253	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2025	CDI	7.921	200.147	Hedge Taxa pré fixada

Swap

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
2011	2016	IPCA	CDI	21	37	(5)
2012	2018	IPCA	CDI	10	15	(1)
2012	2019	IPCA	CDI	20	30	-
2012	2020	IPCA	CDI	11	15	-
2014	2017	IPCA	CDI	57374	67703	(476)
2015	2016	CDI	IPCA	11338	12256	157
2015	2016	IPCA	CDI	22738	25339	(397)
2015	2016	PRE	CDI	3160	3161	-
2015	2017	CDI	IPCA	37818	41516	228
2015	2017	IPCA	CDI	2836	3222	(26)
2015	2018	IPCA	CDI	495	531	5

31/12/2014

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R\$ mil	Objetivo
BGI	Vendido	2014	BGI	(23)	(1.086)	Hedge Commodities
BGI	Vendido	2015	BGI	(23)	(1.080)	Hedge Commodities
D11	Comprado	2015	CDI	4.282	421.088	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2015	CDI	(4.065)	(384.723)	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2015	D11	(180)	(17.248)	Hedge Taxa pré fixada
DOL	Comprado	2015	DOL	143	19.076	Hedge Moeda
IND	Comprado	2015	IBOVESPA	77	3.896	Hedge Índice
IND	Vendido	2015	IBOVESPA	(609)	(30.745)	Hedge Índice
ISP	Comprado	2015	S&P 500	6	1.654	Hedge Índice
WIN	Comprado	2015	IBOVESPA MINI	20	202	Hedge Índice
D11	Comprado	2016	CDI	458	40.279	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2016	CDI	(2.771)	(209.455)	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2016	D11	(18)	(1.593)	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2017	CDI	3.950	310.075	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2017	D11	10	784	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2017	CDI	2	122	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2018	CDI	280	18.952	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2018	D11	7	489	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2018	CDI	(1.135)	(75.589)	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2019	CDI	82	5.115	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2021	CDI	40	2.000	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2021	D11	5	249	Hedge Taxa pré fixada
D11	Vendido	2021	CDI	(1.538)	(76.943)	Hedge Taxa pré fixada
D11	Comprado	2023	CDI	30	1.196	Hedge Taxa pré fixada

Swap

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Passivo	Apropriação Acumulada em R\$
2013	2015	IPCA	CDI	7.443	8.477	(94)
2013	2015	CDI	IPCA	11.940	13.270	132
2014	2015	IPCA	CDI	7.650	8.278	7
2014	2017	IPCA	CDI	17.875	26.095	278
2014	2015	IPCA	CDI	16.060	16.940	41
2014	2017	IPCA	CDI	3.974	4.008	39
2014	2015	IPCA	CDI	16.080	16.863	35
2014	2017	IPCA	CDI	35.525	35.930	786
2013	2015	IPCA	CDI	4.466	5.090	(62)
2014	2015	IPCA	CDI	7.490	8.093	9

7. PRÊMIOS A RECEBER

A composição dos Prêmios a receber é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prestamistas.....	33.645	31.137
Acidentes Pessoais.....	5.014	3.594
Auxílio funeral.....	287	78
Vida em Grupo.....	62.104	56.318
Vida Individual.....	3.764	4.706
Total de Prêmios a Receber	104.814	95.833
Redução do Valor Recuperável acumulado.....	(6.436)	(3.856)
Total	98.378	91.977

A movimentação dos prêmios a receber líquidos de provisão para redução do valor recuperável é como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2013	74.995
(+) Prêmios Emitidos.....	1.280.189
(+) IOF.....	2.056
(-) Prêmios Cancelados.....	(145.770)
(-) Recebimentos.....	(1.119.200)
Constituição/Reversão de Provisão para Perda.....	(293)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	91.977
(+) Prêmios Emitidos.....	1.478.911
(+) IOF.....	4.675
(-) Prêmios Cancelados.....	(126.796)
(-) Recebimentos.....	(1.347.809)
Constituição/Reversão de Provisão para Perda.....	(2.580)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	98.378

A movimentação da redução ao valor recuperável nos prêmios a receber é como se segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	(4.149)
(+) Constituição.....	(12.516)
(-) Reversão.....	12.809
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(3.856)
(+) Constituição.....	(10.730)
(-) Reversão.....	8.150
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(6.436)

7.1 Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer		
De 1 até 30 dias.....	91.019	83.315
Vencidos		
1 até 30 dias.....	6.436	4.739
31 até 60 dias.....	923	2.410
61 até 120 dias.....	1.255	948
121 até 180 dias.....	736	315
181 até 365 dias.....	1.183	888
mais de 365 dias.....	3.262	3.218
Total de Prêmios a Receber	104.814	95.833
Redução Valor Recuperável Acumulado.....	(6.436)	(3.856)
Total	98.378	91.977

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários são compostos da seguinte forma:

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Diferido	-	-	77.897	46.598
Prejuízos Fiscais.....	-	-	12.952	3.664
Diferenças Temporárias.....	-	-	64.945	42.934
Contribuição Social Diferida	-	-	51.381	27.017
Base Negativa.....	-	-	8.753	1.320
Diferenças Temporárias.....	-	-	42.628	25.697
Provisão Risco S/ Créditos Tributários e Previdenciários	-	-	-	-
Provisão para Riscos de Créditos	-	-	-	-
Impostos a Recuperar	11.812	10.299	71	71
Imposto de Renda.....	8.802	5.594	-	-
Contribuição Social.....	465	1.432	71	71
COFINS.....	1.694	1.307	-	-
PIS.....	399	310	-	-
Outros.....	452	1.656	-	-
	11.812	10.299	129.349	73.686

Em 31/12/2015, a Companhia e suas controladas possuíam prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados nos montantes de R\$ 12.952 e R\$ 8.752 (R\$ 3.664 e R\$ 1.320 em 31/12/2014), respectivamente. Os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis anualmente, à razão de 30% dos lucros tributáveis, sendo ambos imprescritíveis. Em função da projeção de resultado para os próximos 5 anos, a Companhia realizou a reversão da provisão de perda do crédito tributário diferido na controlada Rio Grande Seguros e Previdência S.A.

Os créditos tributários diferidos da Companhia e suas controladas, estão classificados no ativo não circulante, nos montantes de R\$ 64.945 e R\$ 42.629 (R\$ 42.934 e R\$ 25.697 em 2014), sendo originados principalmente de adições temporárias e provisões judiciais fiscais. Em razão de estas ações estarem em trâmite nos tribunais superiores e não existir previsão para trânsito em julgado torna-se inviável uma projeção de prazo para realização destes créditos. (vide nota 3.14.2).

Diferenças Temporárias		
Imposto de Renda/Contribuição Social	31/12/2015	31/12/2014
Ajuste TVM - Títulos disponíveis para Venda.....	90.870	16.855
Provisão Contingências Trabalhistas.....	3.580	3.052
Provisão Contingências Cíveis.....	20.501	14.767
Provisão Contingências Fiscais.....	1.044	636
Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa.....	17.097	12.663
Provisão Excedente Técnico.....	10.748	6.535
Fundo de Marketing.....	2.203	1.579
PIS Exigibilidade Suspensa.....	27.865	26.145
COFINS Exigibilidade Suspensa.....	89.152	84.370
INSS s/Aviso Prévio - Exigibilidade Suspensa.....	129	68
Outras Provisões.....	15.941	11.821
Outras Receitas (Atualização Depósito Judicial).....	(64.946)	(45.670)
Participações Resultados - PLR.....	44.432	38.208
Provisão de títulos a pagar - Prescrição.....	1.161	1.300
Total das Provisões temporárias	259.777	172.329
Alíquota aplicada - IRPJ - 25%	64.945	42.934
Alíquota aplicada - CSLL - 15% e 20%	42.629	25.697

9. INVESTIMENTOS

Os investimentos em coligadas e em outras companhias são compostos da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de ON	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultados Abrangentes	Lucro Líquido do Exercício	Investimento		Resultado Patrimonial	
							31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Brasilcap Capitalização S.A.....	54.010.798	16,67%	231.265	441.764	378.816	378.816	73.642	71.513	60.089	54.044
Caixa Capitalização S.A.....	1.960	24,50%	180.000	234.295	34.952	144.010	57.402	65.916	35.282	36.622
PP-LGD Administração de Bem Próprio S.A.....	133.333.332	25,00%	15.194	6.959	(1.571)	(1.571)	1.742	2.124	(2)	(314)
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	482.995	3,21%	15.000	N/D	N/D	N/D	571	578	17	21
Outros Investimentos.....	-	-	-	-	-	-	106	106	-	-
Total das Participações Acionárias							133.463	140.237	95.386	90.373
Incentivos Fiscais.....	-	-	-	-	-	-	994	994	-	-
(-) Provisão para Desvalorização.....	-	-	-	-	-	-	(994)	(994)	-	-
Outros.....	-	-	-	-	-	-	93	93	-	-
Total de Investimentos							133.556	140.330	95.386	90.373

Apresentamos, a seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Dividendos/ JSCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2014	Adições	Transferências/ Baixas	Dividendos/ JCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2015
Brasilcap Capitalização S.A.....	44.933	-	10	(27.474)	-	54.044	71.513	-	-	(57.960)	-	60.089	73.642
Caixa Capitalização S.A.....	59.077	-	-	(36.645)	6.862	36.622	65.916	-	-	(17.077)	(26.719)	35.282	57.402
Itumbiara Participações Ltda.....	-	2.438	-	-	-	(314)	2.124	1.378	(1.758)	-	-	(2)	1.742
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	522	339	(283)	-	-	-	578	-	(24)	-	-	-	571
Outros Investimentos (Participações acionárias).....	106	-	-	-	-	-	106	-	-	-	-	-	106
Total	104.638	2.777	(273)	(64.119)	6.862	90.352	140.237	1.378	(1.782)	(75.037)	(26.719)	95.386	133.463

10. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e suas controladas, inclusive as benfeitorias em imóveis de terceiros, as quais tendem a beneficiar ao grupo por mais de um exercício. O valor de custo do imobilizado em 2015 é de R\$ 55.218 e o montante de depreciação acumulada de R\$ 45.225 (R\$ 50.003 e R\$ 38.666 respectivamente em 2014).

11. INTANGÍVEL

O ativo intangível é composto conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Marcas e Patentes.....	71	72
Software.....	79.664	79.697
Outros Intangíveis [a].....	137.521	115.000
Total	217.256	194.769
Amortização.....	(74.730)	(60.751)
	142.526	134.018

[a] Na rubrica Outros Intangíveis foi registrado o valor pago em dezembro de 2014, na compra do direito de comercialização em caráter de exclusividade, de produtos de seguros de pessoas e planos de previdência nos canais de distribuição do Banco Banrisul S.A. A amortização foi iniciada em Janeiro de 2015 de forma linear pelo período de vigência do contrato que é de 20 anos.

12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de seguros, títulos de capitalização e contribuições de previdência pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices, títulos e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios de seguros, títulos de capitalização e contribuições de previdência que ainda não foram identificados. A idade dos Depósitos de Terceiros está distribuída da seguinte forma:

	31/12/2014	31/12/2013
1 até 30 dias.....	18.437	6.037
31 até 60 dias.....	2.227	2.968
61 até 120 dias.....	1.236	1.248
121 até 180 dias....	1.112	586
181 até 365 dias....	1.504	968
mais de 365 dias....	1.564	1.204
Total	26.080	13.011

13. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS – SEGUROS

As Provisões Técnicas estão classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e são compostas da seguinte forma:

Provisões Técnicas - Seguros	31/12/2015				31/12/2014			
	Pessoas	Vida com Cobertura por			Pessoas	Vida com Cobertura por		
		Individual	Habitacional e Rural	Sobrevivência		Individual	Habitacional e Rural	Sobrevivência
Circulante								
Prêmios não Ganhos.....	70.586	2.497	-	73.083	58.218	2.908	-	61.126
Prêmios não Ganhos - RVNE.....	18.209	715	-	18.924	21.234	172	-	21.406
Sinistros a Liquidar.....	185.539	4.222	20	189.781	164.281	1.705	16	166.002
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	254.903	896	-	255.799	220.577	4.091	-	224.668
Benefícios a Conceder.....	-	27	563.016	563.043	-	29	401.876	401.905
Benefícios Concedidos.....	-	25	1.768	1.793	-	25	1.080	1.105
Excedente Financeiro.....	-	2	-	2	-	-	-	-
Provisão para Despesas Relacionadas.....	2.332	17	2	2.351	3.192	6	-	3.198
Excedente Técnico.....	23.861	-	-	23.861	25.226	-	-	25.226
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar....	-	12.280	31.279	43.559	-	11.396	11.239	22.635
	555.430	20.681	596.085	1.172.196	492.728	20.332	414.211	927.271
Não Circulante								
Prêmios não Ganhos.....	82.918	-	-	82.918	68.841	-	-	68.841
Sinistros a Liquidar.....	76.119	-	-	76.119	67.288	-	-	67.288
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	95.560	-	-	95.560	87.950	-	-	87.950
Benefícios a Conceder.....	-	197	4.128.780	4.128.977	-	228	3.251.545	3.251.773
Benefícios Concedidos.....	-	168	10.405	10.573	-	173	7.364	7.537
Provisão para Despesas Relacionadas.....	647	24	13	684	-	11	9	20
Excedente Técnico.....	10.678	-	-	10.678	6.030	-	-	6.030
	265.922	389	4.139.198	4.405.509	230.109	412	3.258.918	3.489.439

Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	31/12/2015								
	Pessoas	Vida Individual	Vida em Grupo	Prestamista		Auxílio Funeral	Renda de		Total
				Habitacional e Rural	Doenças Graves		Eventos Aleatórios	Prestamista Demais	
Circulante.....	1.375	416	12.745	62	3	2	108	35.660	50.371
Não Circulante.....	410	-	8.171	-	6	2	164	51.347	60.100
	1.785	416	20.916	62	9	4	272	67.697	110.471
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	31/12/2014								
	Pessoas	Vida Individual	Vida em Grupo	Prestamista		Vida com Cobertura por Sobrevivência	Renda de		Total
				Habitacional e Rural	Eventos Aleatórios		Prestamista Demais		
Circulante.....	866	14.279	60	2	1	24	26.965	42.197	
Não Circulante.....	519	7.450	-	1	-	32	40.732	48.734	
	1.385	21.729	60	3	1	56	67.697	90.931	

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Seguros	31/12/2013				31/12/2014				
	Saldos em	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	
Circulante									
Prêmios não Ganhos.....	44.259	23.152	(6.285)	-	61.126	28.103	(16.146)	-	
Prêmios não Ganhos - RVNE.....	18.664	9.618	(6.876)	-	21.406	75.296	(77.778)	-	
Sinistros a Liquidar.....	166.963	302.668	(317.973)	14.344	166.002	349.166	(348.988)	23.601	
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	170.422	1.020.462	(996.318)	30.102	224.668	872.400	(866.972)	25.703	
Benefícios a Conceder.....	348.903	151.511	(133.911)	35.402	401.905	257.756	(143.685)	47.067	
Benefícios Concedidos.....	936	159	(67)	77	1.105	752	(205)	141	
Excedente Financeiro.....	-	-	-	-	-	-	-	2	
Provisão de Despesas Relacionadas.....	875	3.959	(2.089)	453	3.198	1.834	(2.927)	246	
Excedente Técnico.....	39.446	47.071	(61.768)	477	25.226	68.612	(69.977)	-	
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar....	23.396	134.778	(135.921)	382	22.635	202.646	(182.624)	902	
	936.164	2.253.450	(2.205.281)	98.176	927.271	1.856.565	(1.709.302)	97.662	1.172.196
Não Circulante									
Prêmios não Ganhos.....	48.676	22.443	(2.278)	-	68.841	24.142	(10.065)	-	
Sinistros a Liquidar.....	61.216	132.798	(132.246)	5.520	67.288	156.460	(157.397)	9.768	
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	61.084	427.274	(411.827)	11.418	87.949	364.075	(365.967)	9.503	
Benefícios a Conceder.....	2.822.946	1.225.864	(1.083.460)	286.424	3.251.774	1.669.226	(1.168.375)	376.352	
Benefícios Concedidos.....	7.407	486	(1.008)	652	7.537	4.455	(2.441)	1.022	
Provisão de Despesas Relacionadas.....	18	4	(2)	-	20	678	(14)	-	
Excedente Técnico.....	2.356	8.846	(5.172)	-	6.030	7.738	(3.090)	-	
	2.881.403	1.257.643	(1.091.920)	287.076	3.489.439	2.226.774	(1.707.349)	396.645	4.405.509
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	31/12/2013	Constituições	Amortizações	31/12/2014	Constituições	Amortizações	31/12/2014		
Circulante.....	31.329	11.591	(723)	42.197	12.173	(3.999)	50.371		
Não Circulante.....	35.129	15.638	(2.033)	48.734	14.977	(3.611)	60.100		
	66.458	27.229	(2.756)	90.931	27.150	(7.610)	110.471		

Abaixo, apresentamos o resultado do teste de sensibilidade quando da alteração dos cenários estimados:

Coberturas de Risco:		Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		31/12/2015		31/12/2014	
VARIÁVEL	Premissas	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Sinistralidade	Aumento de 3% de Sinistralidade	7.464	7.191	7.263	6.971
Sinistralidade	Redução de 3% na Sinistralidade	(7.464)	(7.191)	(7.263)	(6.971)
Taxa de Desistência	Redução de 10% na taxa de desistência	2	2	2	2
Taxa de Desistência	Aumento de 10% na taxa de desistência	(2)	(2)	(2)	(2)

O desenvolvimento de sinistros a liquidar Seguros e Previdência, sem as informações de DPVAT no montante de R\$ 48.094, em 31/12/2015, está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro						Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
No ano do aviso	149.944	295.922	502.561	412.694	377.487	465.162	2.203.770
1 ano após o aviso	151.154	294.749	502.640	419.875	382.547	-	1.750.965
2 anos após o aviso	150.100	296.111	502.067	419.106	-	-	1.367.384
3 anos após o aviso	153.446	296.151	503.967	-	-	-	953.564
4 anos após o aviso	153.843	297.600	-	-	-	-	451.443
5 anos após o aviso	154.964	-	-	-	-	-	154.964
Estimativa na data base (2015) [a]	154.694	297.600	503.967	419.106	382.547	465.162	2.223.076
Pagamentos efetuados [b]	147.851	286.919	487.249	397.952	359.447	348.134	2.027.552
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	6.843	10.681	16.718	21.154	23.100	117.028	195.524
Sinistros Pendentes Fora da Análise	-	-	-	-	-	-	25.515
Valor de Pendência Contabilizado	-	-	-	-	-	-	221.039

Informamos que os valores constantes no quadro de desenvolvimento consideram, além de eventuais reavaliações de estimativa e recusas, a atualização monetária acumulada dos sinistros.

Apresentamos abaixo, um quadro com a discriminação das provisões judiciais de sinistros:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo do Início do Período.....	92.106	76.847
Total Pago no Período.....	(29.711)	(27.373)
Novas constituições no período.....	48.849	41.946
Baixa da provisão por êxito.....	(1.535)	(1.487)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(16.713)	(6.729)
Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros.....	21.698	8.902
Saldo Final do Período.....	114.694	92.106

14. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

14.1 Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas estão classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades, apresentando as seguintes movimentações:

Provisões Técnicas - Previdência	Saldos em 31/12/2013	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2014	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2015
Circulante									
Prêmios não Ganhos	347	177	(204)	-	320	197	(215)	-	302
Prêmios não Ganhos - RVNE	24	58	(56)	-	26	191	(188)	-	29
Benefícios a Conceder.....	396.036	143.079	(91.576)	36.685	484.224	201.585	(128.062)	49.988	607.735
Benefícios Concedidos.....	11.346	3.159	(2.710)	945	12.740	10.329	(5.654)	1.995	19.410
Sinistro a Liquidar.....	588	2.210	(114)	34	2.718	235	(2.656)	(33)	264
Excedente Financeiro.....	-	15	-	73	88	582	(16)	109	763
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	740	3.582	(1.094)	4	3.232	648	(2.681)	336	1.535
Provisão de Despesas Relacionadas.....	-	-	-	-	-	95	(2)	-	93
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	33.760	104.296	(99.053)	992	39.995	176.234	(168.054)	2.605	50.780
	442.841	256.576	(194.807)	38.733	543.343	390.096	(307.528)	55.000	680.911
Não Circulante									
Benefícios a Conceder.....	3.204.288	1.157.641	(740.930)	296.814	3.917.813	1.184.002	(1.045.140)	400.046	4.456.721
Benefícios Concedidos.....	73.797	12.902	(8.375)	6.648	84.972	33.691	(11.655)	13.132	120.140
Excedente Financeiro.....	7.356	4	(480)	691	7.571	405	(1.640)	1.008	7.344
Provisão de Despesas Relacionadas	727	241	(157)	-	811	103	(163)	-	751
	3.286.168	1.170.788	(749.942)	304.153	4.011.167	1.218.201	(1.058.598)	414.186	4.584.956
Custos de Aquisição Diferidos - Previdência									
Circulante.....	2.848	7.940	(7.764)	3.024	35	(172)			2.887
Não Circulante.....	15.977	4.104	(964)	19.117	623	(973)			18.767
	18.825	12.044	(8.728)	22.141	658	(1.145)			21.654

14.2 Teste de Sensibilidade - Previdência

Os testes de sensibilidade consideraram os seguintes fatores: taxa de juros (1% a.a. ETTJ), Desistência (10%), Longevidade (10%) e Conversão de Renda (5% a.a.), realizados em 31/12/2015 e 31/12/2014 e não impactaria significativamente o resultado e o patrimônio líquido após impostos e contribuições.

15. PROVISÕES TÉCNICAS – CAPITALIZAÇÃO

15.1 Movimentação das Provisões Técnicas de Capitalização

	Saldos em 31/12/2013	Constituições	Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária/ Juros	Saldos em 31/12/2014	Constituições	Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária/ Juros	Saldos em 31/12/2015
Provisão Matemática para Capitalização	969.227	610.420	(521.767)	68.959	1.126.839	640.535	(522.459)	97.945	1.342.860
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados	160.027	366.188	(373.995)	734	152.954	445.009	(429.179)	2.949	171.733
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos	135.345	127.315	(180.707)	688	82.641	61.468	(69.730)	1.413	75.792
Provisão para Resgates	1.264.599	1.103.923	(1.076.469)	70.381	1.362.434	1.147.012	(1.021.368)	102.307	1.590.385
Provisão para Sorteios a Realizar	92.298	72.636	(83.446)	377	81.865	59.113	(87.759)	7.277	60.496
Provisão de Sorteios a Pagar	43.328	53.324	(45.726)	1.104	52.030	56.621	(44.580)	1.843	65.914
Provisão para Sorteios	135.626	125.960	(129.172)	1.481	133.895	115.735	(132.339)	9.120	126.410
Provisão para Distribuição de Bônus	109.053	49.055	(38.365)	4.599	124.342	38.743	(34.907)	10.444	138.622
Provisão para Despesas Administrativas	2.181	568	(900)	-	1.849	537	(726)	-	1.660
Outras Provisões	111.234	49.623	(39.265)	4.599	126.191	39.280	(35.633)	10.444	140.282
Total	1.511.459	1.279.506	(1.244.906)	76.461	1.622.520	1.302.028	(1.189.340)	121.871	1.857.077

15.2 Teste de Sensibilidade – Capitalização

Os testes de sensibilidade consideraram os seguintes fatores: Riscos de subscrição e Taxa de juros, foram realizados em 31/12/2015 e 31/12/2014 e não impactaria significativamente o resultado e o patrimônio líquido após impostos e contribuições.

16. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	31/12/2015	31/12/2014
Provisões Técnicas - Seguros, Previdência e Capitalização	12.700.648	10.593.745
Exclusão:		
Custos de aquisição	(34.282)	
Provisões Técnicas - Resseguros	(22.145)	(17.930)
Total a ser Coberto	12.644.221	10.575.815
Ativos Vinculados à Cobertura de Reservas		
Debêntures	10.064	8.687
Letras Financeiras	18.009	6.445
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos e Não Exclusivos	12.236.569	10.156.643
Certificados de Depósito Bancário a prazo - CDB	379.579	404.040
Total dos Ativos Vinculados	12.644.221	10.575.815
Excesso de Ativos Vinculados à Cobertura de Reserva	311.127	266.853
Ativos não Vinculados à Cobertura de Reserva	20.916	32.802
Ativos Bloqueio Judicial	11.918	8.663
Total de Aplicações	12.988.182	10.884.133

a) Custos de Aquisição Diferidos: R\$ 124.141 sendo redutores R\$ 34.282 e não redutores R\$ 89.859.

b) Provisões Técnicas - Resseguros: R\$ 30.937 sendo redutores R\$ 22.052 e não redutores R\$ 8.885.

17. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

17.1 PROVISÕES JUDICIAIS

O valor total em discussão dos processos judiciais cuja probabilidade de perda é classificada como “possível” é de R\$ 256.095 (R\$ 230.732 em 2014) que é composto principalmente por causas Cíveis R\$ 118.637 (R\$ 106.351 em 2014) relacionadas a operação, já provisionadas na PSL e o saldo remanescente é composto principalmente pelas discussões em que se questiona PIS e COFINS sobre as receitas financeiras e encargos previdenciários sobre participação nos lucros e resultados. As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante, conforme demonstrado a seguir:

Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros/Benefícios

Probabilidade de Perda	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	1.072	114.694	114.694	842	92.106	92.106
Possível.....	1.062	118.637	-	1.195	106.351	-
Remota.....	209	23.189	-	235	23.956	-
Total	2.343	256.520	114.694	2.272	222.413	92.106

Causas Cíveis - exceto as relacionadas a Sinistros/Benefícios

Probabilidade de Perda	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	477	20.705	20.705	458	14.767	14.767
Possível.....	1.162	65.931	-	818	55.243	-
Remota.....	146	27.898	-	107	10.493	-
Total	1.785	114.534	20.705	1.383	80.503	14.767

Causas Trabalhistas

Probabilidade de Perda	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	35	3.579	3.579	33	3.052	3.052
Possível.....	80	5.822	-	69	4.114	-
Remota.....	20	2.983	-	24	2.850	-
Total	135	12.384	3.579	126	10.016	3.052

Causas Fiscais

Probabilidade de Perda	31/12/2015			31/12/2014		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	9	853	853	8	540	540
Possível.....	127	65.705	-	125	65.024	-
Remota.....	4	1.687	-	4	1.687	-
Total	140	68.245	853	137	67.251	540

Movimentação de provisões judiciais:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	90.376	3.548	538
Causas Adicionais.....	11.728	193	6
Causas Baixadas.....	(33.822)	(391)	(4)
Causas Ajustadas.....	38.591	(298)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	106.873	3.052	540
Causas Adicionais.....	16.071	67	-
Causas Baixadas.....	(34.659)	(1.758)	-
Causas Ajustadas.....	47.114	2.218	313
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	135.399	3.579	853

17.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS

São registradas no passivo não circulante na rubrica Outras Contas a Pagar, são compostas como se segue:

	31/12/2015	31/12/2014
CSLL Majorada.....	81.710	55.743
PIS Exigibilidade Suspensa.....	89.154	26.310
COFINS Exigibilidade Suspensa.....	27.867	85.396
Outras Contas a Pagar.....	37.698	45.569
Total Não Circulante	236.429	213.018

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos oriundos de obrigações fiscais.

Icatu Seguros S.A

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 1ª instância.	R\$ 38.164	R\$ 26.206	R\$ 33.214	R\$ 21.909
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 1ª instância.	R\$ 83.072, sendo R\$ 71.529 COFINS, e R\$ 11.542 PIS	R\$ 74.143, sendo R\$ 63.843 COFINS, e R\$ 10.300 PIS	R\$ 85.485, sendo R\$ 11.950 PIS e R\$ 73.535 COFINS	R\$ 83.006, sendo R\$ 11.604 PIS e R\$ 71.402 COFINS
PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R\$ 6.154	R\$ 5.875	R\$ 5.053	R\$ 4.773
PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 8.932	R\$ 8.262	R\$ 7.051	R\$ 6.499
CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a transferência da carteira da Canadá Life.	Possível	Aguardando julgamento da apelação.	R\$ 625	R\$ 585	-	-

Rio Grande Seguros e Previdência S.A

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 1ª instância.	R\$ 1.540	R\$ 646	R\$ 1.848	R\$ 619
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Interposto Recurso Especial e Recurso Extraordinário; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 1ª instância.	R\$ 304, sendo R\$ 261 COFINS, e R\$ 43 PIS	R\$ 247, sendo R\$ 213 COFINS, e R\$ 34 PIS	R\$ 1.394, sendo R\$ 1.199 COFINS, e R\$ 195 PIS	R\$ 1.194, sendo R\$ 1.027 COFINS, e R\$ 167 PIS
CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a transferência da carteira da Canadá Life.	Possível	Aguardando julgamento da apelação.	R\$ 627	R\$ 588	-	-

Icatu Capitalização S.A

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 1ª instância.	R\$ 49.003	R\$ 36.088	R\$ 45.976	R\$ 32.649
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo livre e prescrição - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo livre - 1ª instância e prescrição - 2ª instância.	R\$ 18.775, sendo R\$ 16.162 COFINS, e R\$ 2.613 PIS	R\$ 16.750, sendo R\$ 14.424 COFINS, e R\$ 2.326 PIS	R\$ 15.788, sendo R\$ 13.581 COFINS, e R\$ 2.207 PIS	R\$ 14.206, sendo R\$ 12.221 COFINS, e R\$ 1.985 PIS
PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R\$ 1.619	R\$ 1.522	R\$ 1.071	R\$ 974
PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 72	R\$ 71	R\$ 74	R\$ 68

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 1ª instância.	R\$ 704	R\$ 598	R\$ 672	R\$ 566
PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 1ª instância.	R\$ 1.020, sendo R\$ 879 COFINS, e R\$ 141 PIS	R\$ 910, sendo R\$ 785 COFINS, e R\$ 126 PIS	R\$ 966, sendo R\$ 831 COFINS, e R\$ 135 PIS	R\$ 867, sendo R\$ 746 COFINS, e R\$ 121 PIS
PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 147	R\$ 135	R\$ 130	R\$ 120

17.3 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Estão classificados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Cíveis.....	20.139	16.435
Trabalhistas.....	2.878	2.809
Fiscais.....	214.452	174.568
Outros.....	253	95
	237.722	193.907

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O capital subscrito e integralizado é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

18.2 Dividendos

Em abril de 2015 os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos no valor de R\$ 100.000 (R\$ 50.000 em 2014) com recursos das Reservas de Lucros.

A Administração, com base na prerrogativa indicada pelo Estatuto Social, propôs a retenção integral dos lucros do exercício de 2015, propondo sua destinação à Reservas de Lucros.

18.3 Ajustes de Avaliação Patrimonial

A rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial" registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários.

18.5 Participação de acionistas não controladores

	Consolidado	Icatu Seguros	Banrisul	Banrisul Icatu Participações
Percentual dos não controladores		50,01%	49,99%	100,00%
Ativo não circulante	2.451.808	37.895	37.880	75.775
Ativo circulante	11.873.472	357	356	713
Passivo não circulante	(9.252.031)	-	-	-
Passivo circulante	(4.006.739)	(39)	(38)	(77)
Ativos líquidos	1.066.510	38.213	38.198	76.411
Ativos líquidos atribuíveis aos não controladores	-	-	38.198	-
Resultado	293.160	16.202	16.195	32.397
Outros resultados abrangentes - ORA	135.365	-	-	-
Total resultado abrangente	428.525	16.202	16.195	32.397
Resultado alocado para os não controladores	-	-	16.195	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	182.455	7	7	14
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(42.576)	1	1	2
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(125.079)	7	7	14
Aumento líquidos de caixa e equivalentes de caixa	14.800,00	15,00	15,00	30,00

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL REQUERIDO

Calculado conforme a Resolução CNSP nº 321/15.

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio Líquido.....	858.638	823.273
Participação Coligadas e Controladas.....	(301.822)	(334.775)
Despesas Antecipadas.....	(84)	(4)
Ativos Intangíveis.....	(140.810)	(132.829)
Obras de Arte.....	(92)	(92)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	415.830	355.573
Capital Base (CB)	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito.....	42.478	38.959
Capital de Risco de Subscrição.....	295.931	276.327
Capital de Risco - Redução por correlação.....	(19.113)	(17.562)
Capital de Risco - Operacional.....	8.892	7.389
Capital de Risco (CR)	328.188	305.113
Capital Mínimo Requerido - CMR = (MAX(CB,CR))	328.188	305.113
Suficiência	87.642	50.460
Razão PLA/CMR	1,27	1,17

Resolução CNSP 321/15, dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. A Administração está avaliando o impacto desse normativo. A exigência de constituição do capital será para 30/12/2016 (50%) e 30/12/2017 (50%).

20. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas são como se segue:

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Ativo			Receitas		
Dividendos a Receber	175.319	8.698	Recuperação de Despesa	4.645	1.730
Caixa Capitalização S.A. (Coligada) [a].....	8.379	8.698	Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda. (Coligada) [c].....	1.585	1.730
JCP - BrasilCap Capitalização S.A. (Coligada) [a].....	2.601	-	JCP - BrasilCap Capitalização S.A. (Coligada) [a].....	3.060	-
Contas a Receber	1.460	1.408	Despesas		
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada) [b].....	1.460	1.408	Despesas Administrativas	(12.231)	(9.931)
Passivo			Administradores (Outros) [d].....	(9.441)	(7.505)
Contas a Pagar	(407)	(283)	Icatu Fundo Multipatrocinado. (controlada) [e].....	(2.790)	(2.426)
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada) [b].....	(407)	(283)			
Total (Ativo - Passivos)	12.033	9.823	Total (Receitas - Despesas)	(7.586)	(8.201)

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

a] Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados de empresas coligadas;

b] Consórcio DPVAT – O saldo referente à Seguradora Líder origina-se da participação da Companhia no Consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo, um "contas a receber / pagar".

c] Reembolsos de custos administrativos - A empresa Icatu Vanguarda Adm. De Recursos Ltda. é uma empresa cujo controle acionário pertence à Icatu Holding S.A e participa do rateio de despesas comuns entre as sociedades do grupo que são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes.

d] Na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros. Remuneração paga aos Administradores, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes à remuneração e benefícios de curto e longo prazo.

e] Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários.

21. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO – SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

Ramo	31/12/2015			31/12/2014		
	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo.....	676.311	49,8%	27,6%	603.799	56,8%	23,9%
Prestamistas.....	364.406	22,6%	42,9%	326.848	27,5%	22,6%
DPVAT.....	109.905	86,7%	1,3%	117.806	87,5%	1,4%
Acidentes Pessoais.....	46.310	24,0%	38,5%	31.418	13,8%	20,1%
Vida Individual.....	40.158	21,3%	17,3%	41.293	2,4%	15,5%
Outros	16.812	30,8%	18,7%	11.086	61,8%	12,3%
Total	1.253.902	43,0%	29,7%	1.132.250	48,4%	20,6%

22. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2015	31/12/2014
Sinistros Ocorridos	(539.685)	(548.053)
Indenizações Avisadas.....	(477.275)	(373.784)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos.....	(63.209)	(81.301)
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	6.277	(68.001)
Despesas com Sinistros.....	(23.239)	(26.453)
Despesas com Benefícios-Seguro Vida Individual (-)VGBL.....	(11.629)	(6.259)
Recuperação de Sinistros.....	32.586	15.085
Outras Despesas com Sinistros.....	(3.196)	(7.340)
Custos de Aquisição - Seguros	(372.511)	(332.607)
Comissões sobre Prêmio Retido.....	(331.078)	(273.796)
Recuperação de Comissões.....	58.402	15.416
Outras Despesas de Comercialização.....	23.583	216
Despesas com Administração Apólice.....	(134.975)	(98.917)
Varição Comissões Diferidas.....	11.557	24.474
Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros e Resseguros	(64.632)	(17.486)
Despesas com Cobrança.....	(6.650)	(7.125)
Constituição de Provisão para Riscos de Créditos.....	(6.708)	(1.952)
Prestação de Serviço Ativo.....	(13.925)	(19.124)
Receitas c/ Operações Seguros.....	15.633	11.133
Despesas c/ Operações Seguros.....	(26.673)	(19.370)
Receita com serviços prestados (controladas).....	(15.665)	26.459
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	(3.529)	(4.288)
Outras Receitas e Despesas Operacionais - Capitalização	6.773	12.496
Prescrição de Títulos de Capitalização.....	31.119	28.146
Taxa relativa a Resgates Antecipados.....	12.541	11.394
Prestação de Serviço Ativo.....	(35.754)	(26.513)
Provisão para Contingências Cíveis.....	(551)	(352)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais.....	(582)	(179)
Outras Receitas e Despesas Operacionais - Previdência	(964)	(378)
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(690)	(355)
Excedente Técnico.....	(274)	(23)
Custos de Aquisição - Previdência	(15.002)	(10.649)
Despesas de Corretagem e Agenciamento.....	(12.599)	(11.220)
Despesas com Administração Apólice.....	(2.179)	(841)
Outras Despesas de Corretagem e Agenciamento.....	(224)	1.412
Custos de aquisição - Capitalização	(75.921)	(58.280)
Despesas de Corretagem.....	(72.303)	(54.767)
Despesas de Remuneração Performance Mensal.....	(2.276)	(2.375)
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(1.342)	(1.138)
Despesas Administrativas	(406.987)	(336.187)
Pessoal Próprio.....	(152.297)	(140.557)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas.....	(25.313)	252
Serviços de Terceiros.....	(69.513)	(45.083)
Localização e Funcionamento.....	(55.871)	(79.484)
Publicidade e Propaganda.....	(21.534)	(19.748)
Convênio DPVAT.....	(7.625)	(4.942)
Participação nos resultados.....	(69.971)	(42.598)
Outras Despesas Administrativas.....	(4.863)	(4.027)
Despesas com Tributos	(68.420)	(64.323)
Impostos.....	(3.599)	(2.348)
Provisão para Contingências Fiscais.....	(313)	-
COFINS.....	(49.973)	(48.734)
PIS.....	(9.056)	(8.706)
Taxa de Fiscalização.....	(4.267)	(4.045)
Outras Despesas com Tributos.....	(1.212)	(490)

	212.428	182.157
Resultado Financeiro	1.501.070	1.275.119
Receitas Financeiras		
Quotas de Fundos de Investimentos - Exclusivos.....	1.303.741	1.094.944
Quotas de Fundos de Investimentos - Não Exclusivos.....	95.199	105.677
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	42.042	11.012
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	6.372	28.957
Convênio DPVAT.....	15.462	13.093
Juros sobre Capital Próprio.....	3.065	-
Outras Receitas Financeiras.....	35.189	21.436
Despesas Financeiras	(1.288.642)	(1.092.962)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência.....	(469.185)	(342.886)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Capitalização.....	(113.191)	(76.461)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros.....	(489.356)	(361.130)
Amortização da Provisão Técnica de Excedente Financeiro.....	(139)	462
Títulos de Renda Variável.....	(211.597)	(305.405)
Títulos de Renda Fixa.....	(53)	(3.678)
Outras Despesas Financeiras.....	(5.121)	(3.864)
Ganhos e Perda com Ativos Não correntes	6.892	61.144
Resultado Alienação Bens Ativo Permanente.....	(4.176)	(588)
Resultado de Outras Operações*.....	11.068	61.732

23. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações.....	358.484	358.484	350.773	350.773
Participação nos Lucros.....	(42.692)	(42.692)	(42.598)	(42.598)
Resultado antes dos Impostos	315.792	315.792	308.175	308.175
Equivalência Patrimonial.....	(64.294)	(64.294)	(90.308)	(90.308)
Adições	142.289	142.289	119.682	119.682
Adição Permanente.....	3.876	3.876	9.299	9.299
Doações e Patrocínios Indedutíveis.....	3.851	3.851	-	-
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	25.253	25.253	18.541	18.541
Provisão para Excedente Técnico.....	10.748	10.748	6.535	6.535
Outras Provisões.....	29.294	29.294	21.239	21.239
Participações nos Lucros.....	48.330	48.330	42.592	42.592
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa.....	5.310	5.310	15.819	15.819
Direitos de Longo Prazo.....	15.627	15.627	-	-
Operações Swap.....	-	-	5.657	5.657
Exclusões	(107.674)	(107.674)	(146.335)	(146.335)
Doações e Patrocínios Indedutíveis.....	-	-	(4)	(4)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	(18.547)	(18.547)	(17.615)	(17.615)
Provisão para Excedente Técnico.....	(6.535)	(6.535)	(8.734)	(8.734)
Outras Provisões.....	(21.845)	(21.845)	(16.761)	(16.761)
Tributos e Contribuições em Questionamento Judicial.....	(18.773)	(18.773)	(13.878)	(13.878)
Participações nos Lucros.....	(41.969)	(41.969)	(21.817)	(21.817)
Dividendos Recebidos.....	(6)	(6)	(3)	(3)
Direitos de Longo Prazo.....	-	-	(67.523)	(67.523)
Resultado Ajustado	286.112	286.112	191.214	191.214
Compensação Prej. Fiscal / Base Negativa.....	(5.750)	(5.750)	(810)	(810)
Lucro após as Compensações	280.362	280.362	190.404	190.404
Alíquotas Oficiais.....	15% + 10%	15%	15% + 10%	15%
Despesas com IRPJ/CSLL.....	(60.735)	(44.140)	(44.948)	(28.754)
Incentivos Fiscais.....	109	-	-	-
Ajustes Tributários de Exercícios Anteriores.....	(200)	(398)	309	193
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários.....	12.794	12.890	(9.590)	(5.863)
Direitos de Longo Prazo.....	3.907	(251)	-	-
Atualização Processo Judicial CSLL.....	-	(6.986)	-	(4.432)
Despesas com IRPJ/CSLL	(44.125)	(38.885)	(54.228)	(38.856)
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	14,0%	12,3%	14,42%	10,97%

a) A alíquota da CSLL era de 15% até ago/2015 e passou para 20% a partir de set/2015
b) Alíquota efetiva sem considerar Equivalência Patrimonial - IRPJ 18% e CSLL 15%

24. OUTROS ASSUNTOS

A Companhia através de sua controlada Icatu Administração de Benefícios Ltda. registrou no passivo circulante e não circulante, provisão no montante de R\$ 15.832 para garantir acordo contratual com parceiros.

A Companhia aportou em sua controlada Icatu Administração de Benefícios Ltda. o montante de R\$ 17.000.

A Companhia recebeu em dezembro de 2015 referente a processo judicial, indenização da parte não controversa, no valor R\$ 10.726, líquidos de impostos, referente atualização monetária de Títulos da Dívida Agrária relativas aos expurgos inflacionários de planos econômicos.

25. EVENTO SUBSEQUENTE

A superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a operação entre a Icatu Seguros e a G36 Participações. A decisão foi publicada no "Diário Oficial da União" em 08/01/2016. A G36 é uma sociedade de pessoas físicas e jurídicas ligadas ao setor de serviços de assistência funerária. A operação será realizada em três etapas no prazo de dois anos.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria (Comitê) da Icatu Seguros S.A. e suas controladas Icatu Capitalização S.A., Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais, funciona de acordo com as regras emanadas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especialmente a Resolução CNSP no. 321 de 15 de julho 2015.

São atribuições do Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, no cumprimento das disposições legais e regulatórias, na qualificação, independência e atuação dos auditores independentes, na atuação da auditoria interna e nas atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração das empresas a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, e a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade dessas demonstrações financeiras.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração das empresas, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e verificação efetuadas pelo Comitê.

ATIVIDADES DO COMITÊ NO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2015

Durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, as principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê foram:

- . Reuniões com o Conselho de Administração e com executivos e profissionais das áreas de operações, controladoria, contabilidade, financeira, tecnologia da informação, controles internos e compliance e auditoria interna.

- . Revisão do plano anual e acompanhamento dos trabalhos e dos relatórios da auditoria interna. O Comitê acompanhou também a implantação dos planos de ação propostos pela Administração das empresas para eliminação das deficiências de controles internos identificadas pela auditoria interna e pelos auditores independentes.

Assessoria na contratação dos auditores independentes, avaliação do planejamento dos trabalhos e avaliação do desempenho e independência desses auditores independentes. O Comitê analisou os relatórios emitidos pelos auditores independentes sobre questões relacionadas com controles internos, cumprimento de dispositivos legais e regulatórios e divulgação de informações contábeis.

. Acompanhamento das atividades executadas pela Administração das empresas relacionadas com a avaliação e gerenciamento de riscos, gestão do sistema de controles internos, cumprimento de normas externas e internas e do Código de Ética.

. Revisão das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 das empresas, notas explicativas e correspondentes relatórios dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP.

CONCLUSÃO

No uso de suas atribuições e observando o disposto na Resolução CNSP no. 321/2015 e o seu Regimento Interno, o Comitê entende que o sistema de controles internos e gerenciamento de riscos das empresas está estruturado para propiciar o adequado registro e controle das operações, bem como a observância das disposições legais, regulatórias e normativas internos.

Com base nos resultados das atividades desenvolvidas, conforme descrito acima, e nos pareceres dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 da Icatu Seguros S.A., Icatu Capitalização S.A., Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2016.

Manuel Luiz da Silva Araújo

José Rubens Alonso

John Peter Richard James

ICATU SEGUROS S.A.

CNPJ: 42.283.770/0001-39

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Conselheiros

Luciano Soares

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga

DIRETORIA

Diretor Presidente

Luciano Snel Corrêa

Diretores

Alexandre Petrone Vilardi

Mário José Gonzaga Petrelli

Cesar Luiz Salazar Saut

Contador

Carlos Alberto dos Santos Corrêa
CRC-RJ nº 52.009/O-5

Atuário

Luciana da Silva Bastos
MIBA nº 1064